



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Requerimento N° DE 2016 (Do Sr. Ezequiel Teixeira)

Requer que seja realizada, nesta Comissão, reunião de Audiência Pública para debater influência do uso das drogas na sociedade e o crescimento do tráfico no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que seja realizada, nesta Comissão, reunião de Audiência Pública para debater a influência do uso das drogas na sociedade e o crescimento do tráfico no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

No decorrer dos últimos anos o Brasil vem sofrendo um grande aumento no consumo de drogas, e em contrapartida não é vista uma mudança correspondente no vigor das políticas públicas que venha a minimamente atenuar este impacto. É notório que as drogas estão atingindo a sociedade com força total e de maneira geral, não importando sexo, idade, profissão, classe social ou etnia.

Um exemplo desse avanço no uso de drogas engloba, entre outros pontos, a utilização cada vez maior da maconha, que chegou a gerar a atual discussão se essa espécie pode ou não ser de uso legalizado no Brasil. Ocorre que, embora existam aqueles que afirmam que essa droga não causa nenhum dano à saúde, as comprovações científicas apontam para uma série de problemas, como perda do rendimento acadêmico, acidentes de carro e aumento de uma série de doenças psiquiátricas como psicose e depressão.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Neste sentido, vale destacar, ainda, que as consequências no organismo do ser humano não se limitam às simples alucinações ou perda dos sentidos como muitos refutam dessa ideia, mas temos, por exemplo, as drogas denominadas como psicotrópicas que são aquelas que atingem diretamente o Sistema Nervoso Central, modificando o comportamento e as atividades psíquicas do indivíduo.

Insta dizer que alguns artistas e formadores de opinião fazem do uso da droga uma glamorização, levando com seu comportamento irresponsável um aumento no consumo pelos jovens. Daí a necessidade de debater a responsabilidade social e o dever de solidariedade destas pessoas no enfrentamento ao uso de drogas.

A título de exemplo no Rio de Janeiro e em São Paulo existem verdadeiras cracolândias, a céu aberto, onde jovens cada vez mais cedo se viciam em drogas. Sendo certo que o Governo Estadual não adota nenhuma política pública eficaz capaz de prevenir, conscientizar e cuidar. Esses usuários dado o estágio de comprometimento de suas faculdades mentais, por vezes, encontram-se em estado de vulnerabilidade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) ao discorrer sobre as consequências das drogas, acabou definindo-as como “*um estado psíquico, e as vezes físico, causado pela interação entre um organismo vivo e um fármaco; caracteriza-se pelas modificações do comportamento e outras reações que compreendem sempre um impulso irreprimível para tornar o fármaco, em forma contínua ou periódica, afim de experimentar seus efeitos psíquicos e, as vezes para evitar um mal estar produzida pela privação*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ademais, além dos danos causados ao próprio indivíduo que as consomem, ainda temos que direcionar os olhares todos os dias para a violência urbana que vem crescendo cada vez mais em decorrência do tráfico de drogas. Diversos estudos revelam a relação direta entre o número de furtos, roubos, estupros, homicídios e outros crimes ao uso de entorpecentes.

Dessa forma, diante da complexidade e importância sobre o tema em questão, faz-se necessária a realização de um debate para que avancemos na elaboração de teorias que proporcionem uma compreensão mais apurada da dinâmica deste fenômeno.

Dessa forma, contamos com o apoio dos pares para aprovarmos este Requerimento.

Rol de convidados:

1. Ministro da Justiça;
2. Secretário Nacional de Direitos Humanos
3. Tico Santa Cruz;
4. Representante do Conselho Federal de Psicologia;
5. Representante do Conselho Federal de Medicina;
6. Silas Malafaia;
7. Deputado Federal Jair Bolsonaro;
8. Sociedade Civil Organizada;

Dep. Ezequiel Teixeira
PTN/RJ